

Caro Leitor:

Neste número você encontrará vários artigos que, através de distintas perspectivas, remetem à teoria e à prática organizacionais, tendo a uni-los uma preocupação comum — a busca de um modelo de gestão e de organização adequado aos dias atuais.

Fernando C. Prestes Motta abre esta edição colocando em debate as relações que se estabelecem entre a evolução recente da teoria das organizações — marcada pela ênfase progressiva sobre a análise das redes — e o processo pelo qual, ao mesmo tempo que a economia se oligopoliza e se internacionaliza, o poder da tecnoburocracia e o do Estado se ampliam enormemente, ultrapassando de longe suas antigas fronteiras.

Com outra abordagem, Ramon M. Garcia nos traz um artigo polêmico, em que põe no ar a questão de se saber se as sociedades pós-industriais, com sua produção e consumo de massas, tornam ou não obsoletas as atuais práticas de gestão dos recursos produtivos.

Apoiado em uma bibliografia clássica sobre o assunto, Marcos A. C. Fernandes trata com muita clareza dos processos de solução de problemas, tais como são vistos por diversas metodologias; mas dá ênfase menos às etapas que constituem tais processos do que às maneiras mais eficientes pelas quais podemos percorrer cada uma delas.

Jorge Fornari Gomes, por sua vez, faz uma análise do comportamento organizacional e, com um estilo leve e divertido, fornece importantíssimos

subsídios aos administradores que não se satisfazem com a aplicação cega de modelos já existentes e buscam um caminho próprio.

Mas há outros temas igualmente importantes nesta edição. Paulo Nogueira Batista Jr. e Maria Silvia B. Marques nos chamam a atenção para a falta de perspectivas para a solução do problema da dívida externa latino-americana, enquanto continuarem a ter vigência as atuais políticas protecionistas levadas a cabo pelos países do chamado Primeiro Mundo.

E Lili K. Kawamura trata das relações entre tecnologia e saúde, levando em conta as maneiras pelas quais elas são vistas pelos próprios médicos.

Um outro texto desta autora, publicado em um número anterior da RAE, serve de ponto de partida para as reflexões do engenheiro Marcelo A. Ramos sobre nossa capacidade de produzir tecnologia.

Contamos ainda com três resenhas e o tradicional informativo sobre os últimos lançamentos editoriais e defesas de teses na área de administração.

Finalmente, gostaríamos de informar que seremos altamente receptivos às sugestões que você, leitor, quiser fazer a esta Redação.

Escreva-nos, fale dos temas que gostaria de ver tratados aqui. Esta revista é para você.

Gisela Taschner Goldenstein

Redatora-chefe